

307

POLIMORFISMOS DE MARCADORES *ALU* EM INDIVÍDUOS DE POVOS NATIVOS AMERICANOS E SIBERIANOS. Ana Helena Heller, J. Battilana, R. Schmitt, C. Dornelles L. B. de Freitas, S. Bonatto* e F. M. Salzano. (Depto. de Genética, UFRGS e * Fac. Biociências, PUC, Porto Alegre, RS)

Os marcadores *Alu* são repetições intercaladas no DNA e possuem cerca de 300 pares de base, constituindo, aproximadamente, 30% do genoma humano. A distribuição desses elementos varia em populações distintas geograficamente. Além disso, pode-se avaliar o genótipo individual para cada *loci* polimórfico para a inserção através da técnica de PCR. A presença de um elemento *Alu* em um *locus* específico no cromossomo reflete um evento único na evolução humana. Este trabalho visa analisar o polimorfismo existente entre os indivíduos de 5 populações nativas sul-americanas, uma siberiana e uma atabasca e compará-lo com dados populacionais para *loci* com inserções *Alu*. Foram analisados, em média, 15 indivíduos das tribos Zoró, Suruí, Xavante, Gavião, Guarani, Na-Dené e Eskimo envolvendo os *loci* TPA, PV, APO, ACE, FXIII, D1, A25 e 3.23. Os resultados de frequência de inserção foram avaliados pelos métodos de neighbor-joining e componentes principais, utilizando-se matrizes de distância de Nei e de distância da proporção de alelos compartilhados. Os resultados obtidos indicam que as frequências de inserção dos indivíduos são muito semelhantes, ou seja, as frequências não se diferenciaram o suficiente para os indivíduos agruparem-se por populações. Mostra também que não há um forte agrupamento conforme os diferentes grupos lingüísticos a qual pertencem. Com base nesses dados, uma hipótese explicativa é a de que as populações não estejam temporalmente separadas o suficiente para permitir a fixação dos alelos nesses *loci* estudados. Outra explicação adicional é a ocorrência de um fluxo gênico limitado entre as populações. Financiamento: PRONEX, FINEP, CNPq, CAPES, FAPERGS, PROPESQ-UFRGS.